

ATA Nº 009/2018

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se em Reunião Ordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, para deliberarem sobre a seguinte pauta: Rentabilidade Março 2018; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2018; 3) Leitura e análise do cenário e relatórios econômicos; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Resgate de Recursos; 6) Avaliação atuarial; 7) Notificação DIPR; 8) Compensação previdenciária; 9) Repasse Compensação Previdenciária; 10) Data próxima reunião; 10) Curso em Carazinho; 11) Assuntos Gerais. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Walter Dreyer agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS apresentou aos membros do Comitê o Relatório Econômico Financeiro do mês de Março de 2018 e um resumo dos investimentos do RPPS, sendo que finalizou-se o mês de Março o montante total com as aplicações no valor de R\$ 37.588.777,11 (trinta e sete milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, setecentos e setenta e sete reais com onze centavos). A rentabilidade no mês de março foi de 0,90% (zero vírgula, noventa) por cento, o que representa em valor R\$ 337.007,66 (Trezentos e trinta e sete mil, sete reais e sessenta e seis centavos). Finalizando o mês de março do corrente exercício, o RPPS de Chapada apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,61% (dois vírgula sessenta e um) por cento, quando no mesmo período o IPCA+6% atingiu 2,18% (dois vírgula dezoito) por cento. Em ato contínuo, foi analisado os relatórios econômicos. O mês de março caracterizou-se pelo o aumento da volatilidade nos mercados externos, após a decisão do governo de Donald Trump em taxar as importações de aço em 25% e do alumínio em 10%, o qual fez desabar as ações de diversos setores e índices. Em resposta a China ameaçou lançar barreiras sobre as importações vindas dos EUA, no valor de até US\$ 3 bilhões. Ainda nos Eua tivemos uma revisão do crescimento econômico que apontou uma taxa 2,9% no último trimestre de 2017, onde essa revisão decorreu em parte dos gastos dos consumidores em serviços acima do previsto anteriormente. Na Zona do Euro, a inflação recuou de 1,3% para 1,1%, em fevereiro, convergindo assim para o alcance da meta do Banco Central Europeu que se encontra na casa de 2%. No cenário doméstico o principal destaque ficou com a votação do pedido de Habeas Corpus do Ex-Presidente Lula, onde o pleno do STF- Supremo Tribunal Federal - o rejeitou em uma votação apertada, por 6 votos a 5. No campo econômico o setor público registrou um déficit primário de 1,7% do PIB em 2017, abaixo da meta de 2,5%. A recuperação econômica favoreceu para um resultado melhor do que o esperado anteriormente. Como forma de gerar impactos positivos na economia, o Banco Central reduziu as alíquotas de recolhimento compulsório dos depósitos a vistas das instituições financeiras de 40% para 25% e da poupança de 21% para 20%. Cabe destacar também, que a taxa de desemprego subiu para 12,6% no trimestre, encerrado em

fevereiro com o fim dos contratos temporários do começo do ano. Além disso, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu reduzir novamente a meta da taxa de juros em 0,25%, levando a taxa ao histórico patamar de 6,50%, com uma decisão unânime e atendendo à expectativa da maioria dos analistas econômicos. Em Ata, divulgada na semana posterior a decisão, o comitê deu indicativos de uma redução adicional em sua próxima reunião marcada para maio, caso haja evolução no cenário básico da economia. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,09% em março, ficando bem abaixo do resultado de fevereiro de 0,32%. Desse modo tanto a variação mensal quanto o acumulado no ano representaram o menor nível para um mês de março desde a implantação do Plano Real. No acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA caiu para 2,68%. As principais influências para a queda vieram dos grupos de Transportes e Comunicação que tiveram deflação, com destaque para a queda de 15,42% no preço das passagens aéreas. O INPC por sua vez variou 0,07% em março, com isso o resultado no ano ficou em 0,70%, já o resultado no acumulado em 12 meses ficou em 1,56%. No acumulado do ano o índice ficou em 0,48%, os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,17% no mês, já o grupo de não alimentícios apresentou alta, variando 0,17%. No mercado de renda fixa, a sinalização do comunicado do Banco Central de 21/03, onde poderá realizar uma nova redução na taxa de juros em maio, reforçou a valorização dos títulos públicos federais no mercado, contribuindo assim para que o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrasse uma variação de 0,96%, no acumulando do ano o índice esta com um desempenho de 3,47%. O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, terminou o mês de março com uma leve alta de 0,01%, conseguindo assim reverter o desempenho nos últimos dias graças ao forte desempenho do pregão do dia 29, onde foi puxado pelos “Blue chips e pelas siderúrgicas”, chegando aos 85,365 pontos. Desta forma, já acumula uma alta de 11,73% no ano de 2018. E o dólar encerrou o mês em alta de 2,43%, cotado a R\$3,32. Com isto passou a acumular uma alta de 0,48% no ano e de 6,43% nos últimos 12 meses. **CARTEIRA DE INVESTIMENTO** - Prosseguindo a pauta da reunião, os membros passaram analisar os relatórios econômicos, bem como as laminas atualizadas dos fundos de investimentos, para uma melhor tomada de decisão da Carteira de Investimento do RPPS de Chapada. Após a devida análise os membros do Comitê de Investimento, decidem por não efetivar nenhuma movimentação nos segmentos, devido à volatilidade do mercado. Em seguida, a Gestora ressaltou que no mês abril, até a presente data, foi aplicado o valor de R\$ 21.887,56 (vinte e um mil oitocentos e oitenta e sete reais, com cinquenta e seis centavos) no Fundo BB IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, recursos este, recebidos através da Compensação Previdenciária com o INSS. Na sequência, apresentou-se aos membros do Comitê de Investimento um resumo das principais informações do cálculo atuarial do Exercício 2018, tendo como data base 31.12.2017, dentre os quais destaca-se: 2.2.8 População coberta – ativos 290, inativos 94 e pensionistas 5, totalizando 389 segurados; 2.2.9 Arrecadação média mensal – R\$ 272.047,76; 2.2.10 Base de cálculo – R\$ 693.288,47; 2.2.11 Recursos do regime previdenciário – R\$35.785.223,25 (recursos financeiros aplicados), R\$551.133,30(conta corrente),

R\$295.938,44(dívida fundada), totalizando R\$36.632.294,99; 2.4.1 Compensação previdenciária a receber – R\$9.455.369,00 e a pagar R\$3.090.700,00; 3.1 Situação econômico-financeira do sistema previdenciário – Despesas R\$94.553.694,00 e Receitas R\$65.733.277,99 demonstrando como resultado atuarial um déficit de R\$28.820.416,01 que deverá ser financiado pelo Município através de uma alíquota suplementar; 3.1.3.1 Origem do passivo atuarial: Alíquotas Insuficientes; Evolução das Remunerações; Tábua Biométrica – IBGE; Compensação Previdenciária a Pagar; Utilização Indevida de Recursos; 4.1 Alíquotas de custeio do sistema previdenciário - Alíquota Normal de Custeio – 27,96% (aplicada sobre a folha mensal de contribuição no exercício de 2019), sendo 23,64% para o custeio dos benefícios de aposentadoria e pensão e 4,32% para o custeio dos benefícios acessórios; 4.2.1.1. Benefícios acessórios: segundo comentário da atuária, *“a Lei Municipal impôs ao RPPS o custeio dos benefícios acessórios, então, recomendamos atenção especial à evolução destes benefícios que apresentou um acréscimo em torno de 35,38% quando comparado com os resultados do exercício anterior”*; 4.2.1.2. Taxa de Administração: valor previsto para o ano de 2018 é de R\$106.749,72; 4.4. EQUILÍBRIO TÉCNICO – ECONÔMICO DO SISTEMA – alíquota normal de custeio 27,96%, alíquota suplementar inicial 16,33%, alíquota total de equilíbrio 44,29%, desta alíquota total 11,52% é responsabilidade do servidor e 32,77% do ente patronal. Com relação à alíquota normal de custeio, a atuária fez a seguinte observação: *“Ainda que o cálculo atuarial tenha apurado uma alíquota normal de custeio de 27,81% necessária para a obtenção do equilíbrio financeiro do plano previdenciário, temos que recomendar a manutenção da alíquota de 27,96% implementada no exercício de 2018, para atender à exigência da SPS em não permitir a redução da alíquota normal de custeio”*. 5.1.1. Evolução do Sistema Previdenciário no período de 01/2015 a 12/2017 - Ativo previdenciário Crescimento de 43,38% e passivo previdenciário crescimento de 43,30%; 5.1.1.2. Índice de Cobertura do Sistema Previdenciário – 0,70; 5.1.3. Resultado Atuarial do Sistema Previdenciário – Passivo atuarial de R\$24.954.878,54 em 31.12.2016 passando para R\$28.820.416,01 em 31.12.2017, representando uma evolução de R\$3.865.537,47; 5.1.4. Evolução do Fundo de Capitalização – em 31.12.2016 o fundo financeiro de capitalização era de R\$31.834.154,56 e passou para R\$36.336.356,55 em 31.12.2017, representando uma evolução de 14,14%; 5.1.5. Evolução da Rentabilidade do Fundo de Capitalização foi de 11,17%; 5.2. META ATUARIAL - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – Política de investimentos projetada 8,94% (IPCA+6%) e a Política de Investimentos Atingida foi de 11,17%. A Gestora disse que será encaminha a proposta à prefeitura municipal para elaboração do projeto de lei e posteriormente para encaminhado do projeto juntamente com o cálculo atuarial à Câmara de Vereadores para análise e votação do projeto. Em seguida, a Gestora Sra. Luciane Vogt informou que a Servidora do Setor de Pessoal Deise Vogt não estava conseguindo calcular o valor da Compensação Previdenciária, devido às duas pendências que tinham, uma delas era CRP vencido e outra pendência era a CND da prefeitura vencida e que agora levarão em torno de 60 (sessenta) dias para liberar o valor da Compensação Previdenciária. Prosseguindo, a Gestora frisou que recebeu da Contadora do Município Maria Cristina de Quadros o Demonstrativo de Pagamento ao RPPS de 2018, referente à Contribuição Patronal, e disse

Comitê de Investimentos

RPPS/Chapada

que o município não repassou a parte patronal dos meses de fevereiro e março, o que totaliza no valor de R\$ 226.802,79 (duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e dois reais com setenta e nove centavos). Por conta desse atraso os Membros do Comitê de Investimento definiu por oficiar a cada trimestre o prefeito solicitando o repasse da contribuição patronal em atraso. Na sequencia a Gestora falou que a Notificação recebida da Secretaria da Previdência Social, pedindo informações sobre os valores constantes no DIPR, foi respondida pela Contadora da Prefeitura Municipal Senhora Maria Cristina de Quadros e que já foi encaminhado por e-mail ao Auditor Fiscal da Receita Federal senhor Sérgio Pedro Werlang, mas ainda não teve nenhuma resposta. Na sequencia, a Gestora Luciane Vogt informou aos demais membros do Comitê de Investimento, que existe um saldo a receber da Prefeitura Municipal no valor de R4 226.802,79 (duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e dois reais, com setenta e nove centavos), referente aos meses de fevereiro e março do ano de dois mil e dezoito. Neste sentido, foi definido pelos membros do Comitê de Investimento, que quando houver atraso de repasses pelo ente patronal, será Notificado o prefeito, alertando sobre o não cumprimento da legislação previdenciária. Em seguida, os membros do Comitê de Investimento fizeram uma avaliação do Encontro Previdenciário realizado nos dias 18 (dezoito) e 19 (dezenove) de abril aconteceu um encontro previdenciário em Carazinho, promovido pela BRPrev, onde o auditor da previdência Sr Sérgio Werlang palestrou sobre os benefícios previdenciários, o consultor da Fahm Consultoria de Investimentos falou sobre atual cenário econômico e investimentos e o atuário da BRPrev, dando orientações e esclarecimentos sobre a avaliação atuarial. Em seguida, foi agendada a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia 24 (vinte e quatro) do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, com início às dezessete horas e quinze minutos na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, com início às dezessete horas e quinze minutos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada-RS, 25 de Abril 2018.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Presidente
Certificação CGRPPS
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Comitê de Investimentos

RPPS/Chapada

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS
CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166